

FUNDAMENTO BÍBLICO 7

SOBRE AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO



Site
fundamentobíblico.com

Canal no YouTube
Rafael Aires – Oficial

Fundamento Bíblico 7

SOBRE AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO

AS DUAS NATUREZAS DO SENHOR JESUS CRISTO

O Senhor Jesus Cristo possui duas naturezas, a divina e a humana, que são unidas na mesma pessoa.

Natureza divina, Jesus é Deus, o Verbo encarnado, e não deixou de ser Deus ao se fazer homem.

Natureza humana, Jesus assumiu a natureza humana, exceto o pecado, para nos salvar e nos reconciliar com Deus.

A união das duas naturezas de Jesus é descrita na Teologia Cristã como "união hipostática", que descreve a união das naturezas divina e humana de Jesus Cristo em uma só pessoa.

A união hipostática ensina que Jesus é 100% humano e 100% divino.

A doutrina da união hipostática afirma que Jesus Cristo é, ao mesmo tempo, plenamente Deus e plenamente homem.

Sem dúvida a doutrina da união hipostática representa um desafio muito grande à compreensão humana, pois aborda um assunto que está no centro do mistério da Encarnação de Deus.

De fato o ser humano não possui capacidade intelectual para entender como Deus, o Filho, assumiu a humanidade sem que, nem por um instante, tenha perdido sua divindade.

A doutrina da união hipostática afirma que as duas naturezas de Cristo são inconfundíveis e imutáveis. Isso significa que jamais

houve qualquer mistura ou confusão entre essas duas naturezas, de modo que os atributos de cada uma delas foram preservados.

Somente assim podemos dizer que Cristo é plenamente Deus e plenamente homem. Se as duas naturezas se confundissem, então fatalmente ele seria menos divino ou menos humano.

Além disso, esse princípio implica no fato de que é impensável argumentar que o Filho de Deus trocou alguns de seus atributos divinos para assumir os atributos de sua natureza humana.

Ao mesmo tempo em que a doutrina da união hipostática afirma a distinção entre as duas naturezas de Cristo, ela também afirma sua união sem qualquer separação ou divisão.

O fato de as duas naturezas de Cristo ser inseparáveis implica que o Verbo de Deus assumiu a humanidade para sempre. Ele não apenas foi 100% homem, mas Ele ainda é 100% homem, e assim permanecerá para todo sempre.

A doutrina da união hipostática identifica corretamente a informação bíblica de que a Segunda Pessoa da Trindade assumiu a natureza humana, e não uma pessoa humana.

É importante destacar que Cristo não possui duas pessoas, mas duas naturezas numa só pessoa.

Isso significa que tudo o que Cristo fez ou faz são atos de sua única pessoa divino-humana.

Cristo não faz alterações entre sua humanidade e sua divindade, então não é a natureza humana de Cristo que faz determinada coisa, enquanto sua natureza divina faz outra coisa.

Na verdade é a pessoa de Cristo que faz determinada coisa de acordo com sua natureza humana ou divina.

A NATUREZA HUMANA DE CRISTO

A doutrina da humanidade de Jesus é um dos fundamentos da fé cristã, pois a Bíblia testifica claramente acerca do Jesus Cristo homem, assim como também testifica acerca de sua divindade.

Jesus é uma só pessoa que possui duas naturezas: a natureza humana e a natureza divina.

Realmente nós não temos a capacidade de entender completamente tudo o que envolve as duas naturezas de Jesus Cristo.

Por isso, costumamos a se referir a essa questão como o grande mistério da Encarnação.

(1º Timóteo 3.16) E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.

As Escrituras nos revelam Jesus sendo verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

(Filipenses 2. 5 – 8) De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.

Veremos agora algumas passagens bíblicas sobre a Humanidade de Cristo.

- Como Homem Jesus teve fome.

(Mateus 4.2) E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

- Como Homem Jesus sentiu sede.

(João 19.28) Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

- Como Homem Jesus sentiu cansaço.

(João 4.6) E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isso quase à hora sexta.

- Como Homem Jesus dormiu.

(Mateus 8.24) E eis que, no mar, se levantou uma tempestade tão grande, que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.

- Como Homem Jesus chorou.

(João 11.35) Jesus chorou.

- Como Homem Jesus foi tentado.

(Marcos 1.12 – 13) E logo o Espírito o impeliu para o deserto. E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E vivia entre as feras, e os anjos o serviam.

Por ser verdadeiramente humano, Jesus também podia ser tentado, assim como nós, porém, diferentemente de nós, Jesus sempre venceu as tentações e nunca pecou.

(Hebreus 4.15) Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

- Como Homem Jesus morreu.

(Mateus 27. 50) E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

- Como Homem Jesus foi sepultado.

(Mateus 27. 58 – 60) Este foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado. E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol, e o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rolando uma grande pedra para a porta do sepulcro, foi-se.

O ensinamento Bíblico acerca do Jesus homem, pode ser facilmente percebido nos textos que falam acerca de seu nascimento, e de seu crescimento físico.

(Mateus 2:1) E, tendo nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém.

(Lucas 2:5) E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

A NATUREZA DIVINA DE CRISTO

Jesus é Deus, e esse ensino é bastante claro em toda a Bíblia, do Antigo ao Novo Testamento.

A divindade de Cristo é um ponto fundamental da fé cristã, e qualquer um que negue essa verdade, ainda que se rotule um cristão, de fato não o é.

A Bíblia afirma que Jesus é Deus, do começo ao fim, as Escrituras afirmam explicitamente que Jesus é Deus.

Uma das passagens mais conhecidas é a profecia do profeta Isaías sobre o nascimento miraculoso de Jesus, informando que seu nome seria Emanuel. Esse significa Deus conosco.

(Isaías 7:14) Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.

Outra passagem também no livro do profeta Isaías enfatiza a divindade de Cristo, através dos nomes que são a Ele atribuídos.

(Isaías 9:6) Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

O profeta Miqueias, profetizando acerca do nascimento do Messias, não apenas profetizou acerca de sua humanidade, mas também acerca de sua divindade, ao apontar claramente para sua eternidade.

(Miqueias 5:2) E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

O Novo Testamento também aponta diretamente para a verdade de que Jesus é Deus.

As primeiras palavras do Evangelho de João declaram essa verdade.

(João 1:1) No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Vale ressaltar que o propósito principal do Evangelho de João era afirmar a plena divindade e humanidade de Jesus, que estavam sendo atacadas por falsos mestres no século 1 d.C.

(João 1:14) E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Deus o Pai revelou ao apóstolo Pedro que Jesus é divino, o Cristo Filho de Deus.

(Mateus 16: 15 – 17) Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem te revelou, mas meu Pai, que está nos céus.

Após a ressurreição do Senhor Jesus, o apóstolo Tomé ao vê-lo, chamou Jesus de Deus meu, confirmando a divindade de Jesus.

(João 20:28 - 29) Tomé respondeu e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram!

Estêvão, quando estava prestes a morrer apedrejado, viu os céus abertos e o Senhor Jesus a direita de Deus o Pai, e depois entregou o seu espírito ao Senhor Jesus.

(Atos 7: 56 - 60) Mas ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus. Mas eles gritaram com grande voz, taparam os ouvidos e arremeteram unânimes contra ele.

E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.

Estêvão ao entregar seu espírito a Jesus, ele estava declarando abertamente a divindade de Cristo.

O apóstolo Paulo escrevendo a Timóteo, de forma direta ensinou que Jesus Cristo é Deus ao dizer: que “Deus se manifestou em carne”. (1º Timóteo 3:16)

Essa passagem revela tanto a divindade de Cristo quanto a sua humanidade.

O apóstolo Paulo tinha pleno conhecimento que Jesus é Deus.

(Colossenses 2:9) Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

O apóstolo João, em sua primeira epístola, também escreveu que o Senhor Jesus Cristo é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

(1º João 5:20) E sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

O próprio Jesus afirmou ser Deus, o Novo Testamento registra muitos detalhes e ocasiões em que o próprio Jesus fala de sua divindade.

Jesus também declarou abertamente que Ele e o Pai são Um.

(João 10:30) Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las das mãos de meu Pai. Eu e o Pai somos um.

Com essa declaração os Judeus entenderam exatamente que Jesus estava dizendo ser Deus igual ao Pai. Com isso quiseram apedreja-lo, dizendo: que Jesus sendo homem estava fazendo Dele mesmo Deus.

(João 10: 31 – 33) Os judeus pegaram, então, outra vez, em pedras para o apedrejarem. Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual dessas obras me apedrejai? Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejam por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, por que, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.

Jesus é Deus e faz coisas que só Deus pode fazer, Jesus tem os mesmos Atributos de Deus o Pai.

Com tudo isso, entendemos que a Bíblia claramente afirma que Jesus é Deus e atribui a Ele os atributos que pertencem somente a Deus.

- Eternidade, o Senhor Jesus é Eterno.

(Hebreus 13:8) Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

- Onipotência, o Senhor Jesus é o Todo-Poderoso.

(Mateus 28:18) E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

- Onipresença, o Senhor Jesus está presente em todos os lugares.

(Mateus 18:20) Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

- Onisciência, o Senhor conhece todas as coisas, até mesmo os pensamentos dos homens.

(Mateus 9:4) Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vosso coração?

Outra prova indiscutível de que Jesus Cristo é Deus, são as obras atribuídas a Ele.

Jesus é Deus porque Ele é o Criador e o sustentador de todas as coisas.

(Colossenses 1:16 -17) Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.

Sem o Senhor Jesus nada do que foi feito se fez, porque nele foram criadas todas as coisas.

(João 1:2 - 3) Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Jesus é Deus e tem o poder de perdoar pecados.

(Marcos 2: 5 - 11) E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados. E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seu coração, dizendo: Por que diz este assim blasfêmias? Quem

pode perdoar pecados, senão Deus? E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração? Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.

O Senhor Jesus é Deus! As provas são incontestáveis.

AS HERSESIAS ACERCA DAS DUAS NATUREZAS DE JESUS

Ao longo dos anos, durante a história da Igreja Cristã, surgiram várias heresias acerca das duas naturezas de Jesus Cristo. Todas elas têm em comum atacar, de alguma forma, ou sua natureza humana ou sua natureza divina, ou ambas.

• Monarquianismo

O monarquianismo assumiu duas formas primárias, o Monarquianismo Dinâmico e Monarquianismo Modalista.

O monarquianismo dinâmico, também conhecido como adocionismo, é uma visão teológica cristã que nega a divindade de Cristo. Segundo esta crença, Jesus nasceu como um homem e foi adotado por Deus como filho durante o seu batismo.

O Monarquianismo Dinâmico começou com uma visão errônea da natureza especificamente de Jesus. Essa visão crê que Ele não era Deus, mas foi, em Seu batismo, capacitado por Deus para fazer as maravilhas que fez.

O Monarquianismo Modalista, por outro lado, adotou a visão modalista de que Jesus era Deus, mas apenas em virtude do fato de que Jesus era uma das “manifestações” de Deus. De acordo com o

monarquianismo, o Logos de Deus não tem a sua própria existência pessoal separada. Os termos bíblicos Pai, Filho e Espírito são apenas nomes diferentes para a mesma pessoa, de acordo com o Monarquianismo.

- **Arianismo**

Esta doutrina foi trazida pela primeira por Ário de Alexandria no Egito. O arianismo surgiu no século 4 d.C.

Ário ensinou que o Filho de Deus foi criado por Deus e que o Pai não teve começo, ao contrário do Filho.

Ário acreditava que o Filho era a primeira criatura de Deus, mas que era um ser finito, pois teve um começo. Ele também acreditava que o Filho era capaz de ter livre arbítrio e que a divindade do Pai era maior que a do Filho.

Ário foi o fundador do arianismo, uma heresia cristã que negava a divindade de Cristo.

- **Doutrina Nestoriana**

Nestório foi um monge, escritor, bispo católico, padre e teólogo cristão do Império Bizantino.

A doutrina nestoriana foi formada durante os estudos de Nestório sob Teodoro de Mopsuéstia na Escola de Antioquia.

O nestorianismo é uma doutrina cristológica proposta por Nestório, Patriarca de Constantinopla (428–431).

A doutrina, que foi formada durante os estudos de Nestório sob Teodoro de Mopsuéstia na Escola de Antioquia, enfatiza a desunião entre as naturezas humana e divina de Jesus.

Nestório afirmava que Jesus possuía, além de duas naturezas, também duas pessoas, divina e humana, que se encontravam em um só corpo.

- **Monofisismo**

Essa heresia surgiu como uma reação à heresia nestoriana, o criador dessa heresia foi o arquiandrita o superior de um mosteiro, Eutíquio de Constantinopla.

Eutíquio começou a pregar que não havia mais nada da natureza humana de Cristo depois da Encarnação.

A Doutrina Eutiquiana afirmava que Jesus possuía apenas uma única natureza, entendendo que a sua divindade havia absorvido sua humanidade.

O monofisismo é uma doutrina que defende que Jesus Cristo tinha apenas uma natureza, a divina, e não uma síntese das naturezas humana e divina.

Essa heresia nega que Jesus Cristo fosse plenamente humano

O primeiro século também surgiu doutrinas que atacavam, além da natureza divina, também a natureza humana de Jesus.

O exemplo mais significativo é o do Docetismo, que ensinava que Jesus apenas parecia ser humano, mas era, na verdade, um tipo de espírito.

Daí vem o nome desse falso ensino, “Docetismo”, do grego dokeo, que significa “parecer”.

O apóstolo João foi um dos que mais combateu heresias desse tipo, tanto em seu Evangelho como em suas epístolas.

Em sua primeira epístola, o mesmo apóstolo alertou sobre os falsos profetas que, no espírito do anticristo, negavam que Jesus Cristo veio em carne.

(1º João 4:1-3) Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito

do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo.

O apóstolo João afirmou que quem não confessa que Jesus Cristo veio em carne, este tal é o enganador e o anticristo.

(2º João 1: 7) Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.